

Com Embargo até às 0:01 GMT, 13 de dezembro 2016

Press Release

Lisboa, 13 de dezembro de 2016

Empregadores portugueses antecipam crescimento moderado da contratação no primeiro trimestre

O *ManpowerGroup Employment Outlook Survey* para o primeiro trimestre de 2017 revela que o emprego continuará a aumentar de forma moderada, com as Grandes Empresas, a Restauração e Hotelaria e o Sul responsáveis pelas melhores perspectivas.

- A projeção para a criação líquida de emprego* em Portugal é de +5%, mais um ponto percentual do que no trimestre anterior;
- Setor da Restauração e Hotelaria prevê um aumento de contratação da ordem dos +15%;
- Sul do país com projeções de contratação mais elevadas (+11%) do que Norte e Centro;
- Grandes empresas antecipam +15% de criação líquida de emprego;
- Globalmente, o emprego deverá continuar a aumentar, com mais intensidade na região Ásia-Pacífico. Brasil (-9%) mantém a projeção menos otimista.

No primeiro trimestre de 2017, os candidatos a um emprego em Portugal vão beneficiar de um contexto de contratação favorável, embora modesto. Dos 626 empregadores portugueses inquiridos pelo *ManpowerGroup Employment Outlook Survey*, 12% prevê aumentar a sua força de trabalho, 7% antecipa reduzi-la e 75% não perspectiva alterações, o que se traduz numa projeção para a criação líquida de emprego* de +5%.

“Os três trimestres analisados indicam que a projeção para a criação líquida de emprego em Portugal se mantém, na maioria dos setores e regiões, em terreno positivo e a evoluir a um ritmo moderado”, refere Nuno Gameiro, *Country Manager* da ManpowerGroup no nosso país, explicando que *“como Portugal integra esta projeção pela terceira vez, não é possível ainda encontrar padrões e tendências mais consistentes, fazer comparativos com trimestres homólogos ou compensar o efeito da sazonalidade, o que reforçará a credibilidade deste estudo já realizado há mais de 50 anos em 43 mercados e reconhecido como uma das projeções trimestrais mais fiáveis para a evolução do mercado de trabalho”*.

Em termos setoriais, o presente inquérito revela que os empregadores portugueses da Restauração e Hotelaria são os que projetam maior criação líquida de emprego (+15%), seguidos pelos empregadores dos Transportes, Logística e Comunicações (+12%), da Agricultura, Floresta e Pescas (+7%) e do Comércio Grossista e Retalhista (+6%). No lado negativo, apenas a projeção para o Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água (-4%).

“A vitalidade do turismo poderá estar relacionada com estas perspectivas de crescimento do emprego na Restauração e Hotelaria, o que justificaria em parte a projeção na área dos Transportes, embora o primeiro trimestre do ano não seja aquele a que empiricamente associamos maior dinamismo neste setor”, refere o responsável.

Em comparação com o último trimestre de 2016, existe um reforço das projeções para a contratação em seis dos nove setores analisados. Em sentido inverso, as perspectivas decresceram em dois setores,

observando-se uma diferença mais considerável, de 16 pontos percentuais (pp), nas Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e menos dilatada, de 6 pp, no Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água.

A contratação deverá prosseguir em terreno positivo nas três grandes regiões do país e as melhores perspetivas estão no Sul, onde os empregadores projetam uma criação líquida de emprego de +11%. Tanto no Norte como no Centro é antecipado apenas um modesto aumento, de +3%. A melhoria mais significativa é perspetivada no Sul do país (que no trimestre anterior previra uma redução da contratação), onde aumentou de -3% para +11%. Inversamente, o Norte antecipa um declínio de 8 pp face ao trimestre anterior (de +11% para +3%).

Na área do Grande Porto, as perspetivas estão ligeiramente acima das da região Norte, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 4%, enquanto na Grande Lisboa acontece o contrário, com uma projeção de 1%.

Em termos de dimensão, são os empregadores das Grandes e Médias Empresas os que apontam para um aumento mais significativo da criação líquida de emprego, de +15% e +12%, respetivamente, o que significa uma melhoria de 9 e 5 pp face ao trimestre anterior. A projeção dos empregadores das Micro Empresas e das Pequenas Empresas antecipa a manutenção da força de trabalho existente (0%).

“Se tivéssemos de traçar as grandes linhas para o primeiro trimestre de 2017, diríamos que a projeção para a criação líquida de emprego indica a continuidade de um ritmo de contratação moderado, e que a criação de emprego será impulsionada pelas Grandes e Médias Empresas, na Restauração e Hotelaria e nos Transportes, Logística e Comunicações, em especial na região Sul”, conclui Nuno Gameiro.

40 países a contratar

Globalmente, os empregadores mantêm perspetivas de contratação positivas em 40 dos 43 países e territórios analisados, onde foram inquiridos um total de 59 mil empregadores. A projeção para a criação líquida de emprego aumenta em 19 dos 43 mercados, reduzindo-se em 17 e mantendo-se inalterada em sete. Na comparação com o trimestre homólogo de 2016, aumenta em 20 países e territórios, é mais fraca em 18 e permanece igual em quatro.

Globalmente, os países que revelam um nível de confiança mais elevado são Taiwan (+25%), Índia (+24%) e Japão (+23%). Na posição inversa está o Brasil (-9%), a Suíça (-2%) e a Itália (0%).

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se positiva em 23 dos 25 países, com Eslovénia e Hungria (ambas +17%) posicionadas na dianteira. Na Ásia-Pacífico é positiva em todos os (oito) territórios analisados, sendo encabeçada pelas já referidas Taiwan (+25%) e Índia (+24%), enquanto nas Américas é igualmente positiva em nove dos 10 países auscultados, com melhores perspetivas nos EUA e Guatemala (ambos +16%).

“Os resultados indicam que há poucos sinais de incerteza associados ao Brexit e aos resultados das eleições norte-americanas, acontecimentos que poderiam funcionar como focos de volatilidade mas que não parecem estar a afetar as perspetivas de criação de emprego. Já a China continua a ser o país da Ásia-Pacífico com perspetivas menos animadoras e embora antecipe um crescimento moderado (4%) está significativamente aquém da média da região, que apresenta a melhor projeção para a criação líquida de emprego em termos globais”, sublinha Nuno Gameiro.

Os dados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos no inquérito do primeiro trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em www.manpowergroup.com/meos. Os resultados do próximo inquérito serão divulgados a 14 de março de 2017 e revelarão as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre do ano.

* A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção para a criação líquida de emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto a Portugal, no qual os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Portugal não está entre os países cujos dados são comparados com o trimestre homólogo do ano anterior, uma vez que passou a integrar o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente para medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o seu reconhecimento:

- **Único:** não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;
- **Virado para o futuro:** é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, face a outros que se centram em dados retrospectivos, dando nota do que aconteceu;
- **Independente:** o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes não derivam da base de dados da ManpowerGroup;
- **Abrangente:** o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios, amostra que permite a análise detalhada de regiões e setores específicos;
- **Objetivo:** durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta. Neste caso: “Quais as alterações que prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em março de 2017, em comparação com o atual trimestre?”.

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

Nove setores considerados

1. Agricultura, Floresta e Pescas;
2. Construção;
3. Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água;
4. Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços;
5. Indústria;
6. Setor Público;
7. Restauração e Hotelaria;
8. Transportes, Logística e Comunicações;
9. Comércio Grossista e Retalhista.

Dimensões das empresas

1. Micro Empresas: menos de 10 trabalhadores;
2. Pequenas Empresas: 10 a 49 trabalhadores;
3. Médias Empresas: 50 a 249 trabalhadores;
4. Grandes Empresas: 250 ou mais trabalhadores.

Cinco regiões portuguesas

1. Norte;
2. Centro;
3. Sul;
4. Grande Lisboa;
5. Grande Porto.

ManpowerGroup
Centro Empresarial Torres de Lisboa,
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600 - 209 Lisboa
T: +351 30 003 26 23



Sobre a ManpowerGroup:

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, liga mais de 600.000 Pessoas aos diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento reveladas pelas empresas.

Através da sua família de marcas - ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® - a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 80 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da Fortune, o que a confirma como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor. Saiba como a ManpowerGroup torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em www.manpowergroup.pt.

Em Portugal:

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.